

TEATRO E EDUCAÇÃO INFANTIL: entre a formação e a prática Apresentação do Dossiê

Ricardo Carvalho de Figueiredo (UFMG)¹

1

Esse dossiê "Teatro e Educação Infantil: entre formação e prática" propôs a discussão da experiência artística compreendida enquanto ação educativa e cultural dentro do campo da Pedagogia do Teatro. Assim, foram convidados autores que investigam as relações entre o teatro e a criança pequena, compreendendo-a como ser potente e poroso aos elementos criativos da arte teatral.

O leitor terá contato com interessantes abordagens, discutidas sobre diferentes óticas, buscando abarcar a multiplicidade de teorias e práticas presentes no teatro e suas interfaces para e com a criança pequena.

Assim, damos início ao dossiê com o texto da professora argentina Ester Trozzo, da Universidad Nacional de Cuyo, intitulado *Educación teatral infantil y desarrollo de la inteligencia*. Ester traz como cerne a questão da necessidade de nos interrogarmos, enquanto professores de teatro, sobre o teatro enquanto componente curricular na formação integral da criança. Para tanto, refaz um caminho epistemológico do ensino do teatro em seu país, que se aproxima em grande parte do Brasil, para buscar respostas, ou mesmo lançar provocações, ao campo da Pedagogia do Teatro. Como a própria autora pontua: "É indispensável e urgente dar visibilidade e explicar com clareza porque ao compor o sistema educativo obrigatório, o Teatro adquire um status de espaço educativo de formação e desenvolvimento e se converte em um instrumento pedagógico e político de profunda formação humana." (Tradução minha). A autora traz de forma significativa e impactante uma abordagem da docência em teatro que é importante para todo professor de teatro. A pesquisadora desconstrói a ideia, que muitos professores têm, de que para ser criador e estimular a criação teatral na escola é preciso dar liberdade irrestrita ao aluno, sem direcionamento. E, por fim, nos presenteia com a proposição de que o teatro deve ser capaz de ensinar a aprender para a vida.

Ainda no contexto da formação de professores, Marina Marcondes Machado, da Universidade Federal de Minas Gerais, escreve o texto: *MAPEIE-SE! E busque de modos criativos de ser e estar no mundo para relacionar-se com a artisticidade das crianças*. A pesquisadora propõe e apresenta a noção de mapas por meio da seguinte indagação "como o 'uso' de mapas grafados pode questionar e especialmente enriquecer as ações adultas de planejar e de avaliar crianças em seus atos performativos e no seu fazer

teatral?". Assim, Marina enfrenta e nos convida a rever o planejamento e a avaliação em teatro com crianças, sob uma ótica que é marca da autora: a fenomenologia. Destaca que não há fórmulas para fazer teatro com crianças pequenas, porém nos dá pistas para pensarmos na potencialidade da própria vida e da teatralidade que nos circunda.

O artigo da pesquisadora Raquel Célia Silva de Vasconcelos, intitulado *Teatro e Educação: elementos de tensão entre sentido e significado*, traz autores de envergadura como Jacques Rancière e Walter Benjamin, para citar alguns, a fim de dar luz ao teatro e à educação "como elementos de tensão entre sentido e significado, delineando o teatro como elemento estético, que permite ao corpo a apresentação do sensível partilhado". Conforme a autora, o corpo nessa perspectiva "compreende os processos de observação na ordem simbólica, alegórica e comunicativa, presentes no jogo infantil; que, sobre o efeito da ação alegórica, desmembra a escrita dada na ordem do limiar entre símbolo e alegoria, despertando a percepção corporal."

Com o texto *Apointamentos sobre a semântica do teatro infantil no contexto teatral Cubano*, Luvel García Leyva traz uma contribuição singular sobre as acepções do teatro infantil, evidenciando o contexto cubano – desconhecido para muitos estudiosos do teatro – que em grande parte ressoa com o nosso contexto quando pensado sobre a ótica do teatro para crianças. Garcia revela aspectos ideológicos e políticos intrínsecos ao movimento teatral em seu país em significativos períodos históricos. Ao trazer um importante estudioso teatral de Cuba, diferencia o que é para aquele autor o teatro infantil do teatro feito por atores profissionais às crianças. Finaliza abordando a ampliação do teatro infantil para o contexto daquele país, em que há crianças no teatro infantil, tal como espectadores adultos em obras feitas para crianças. Essa pluralidade é fruto de novas aberturas e Luvel mostra-se atento às conexões do teatro contemporâneo – necessárias para (re)ver o teatro cubano.

Na sequência, compõe esse dossiê o artigo de Ricardo Carvalho de Figueiredo, também professor da Universidade Federal de Minas Gerais, *A formação extensionista do professor de teatro: implicações e diálogo na educação infantil*. Ricardo, que coordena um projeto de extensão universitária desde 2010, propondo a relação do teatro e a criança pequena, pensando a formação de professores de teatro,

propõe “aprender teatro no próprio ato de fazer teatro.” O profissional de teatro se formando na e pela prática teatral. Apresenta uma rica experiência em diálogo com a instituição e os dilemas que o coletivo enfrenta quando percebe que o teatro está na cultura escolar independente de professores especialistas. O autor busca junto dos licenciandos “um teatro que não precisasse ter dia nem horário marcado para acontecer.”

Bruno Pontes aborda em seu texto *A experiência teatral com bebês de 01 a 02 anos em uma UMEI em BH* possibilidades de trabalho quando um professor especialista em teatro se une à professora regente de aulas para crianças com 01 e 02 anos de idade. Para tanto, envereda-se pelos campos da sociologia da infância, psicologia histórico-social e do teatro pós-dramático. Destacamos o olhar cuidadoso para a referida experiência com destaque para a passagem: “ocorreram diversos momentos em que era necessário pausar as atividades para que as crianças pudessem ter seus desejos atendidos, ou mesmo para que as crianças pudessem descansar entre uma proposta e outra”, revelando a postura sensível e necessária para o educador de crianças, que lida tanto com o educar quanto o cuidar.

O artigo *A linguagem teatral e a cultura da infância*, escrito por Larissa Maria Santos Altemar, envereda-se por teóricos do campo do teatro e infância, com destaque para a cultura da infância: “Para que haja na educação infantil o desenvolvimento da linguagem teatral de forma sensível é preciso ressaltar a cultura da infância como ponto de partida e também de chegada”. Larissa reconhece que não basta apenas reconhecer o brincar da criança, mas estabelecer relações entre o brincar e o fazer teatral. A autora propõe-se analisar a interlocução entre infância, linguagem teatral e a brincadeira pela ótica “da brincadeira como cultura própria da infância, desenvolvida na cultura de pares e vista ao olhar do professor de teatro como material para a experiência teatral”.

E, por fim, o texto de Lucas de Almeida Pinheiro, intitulado *O Jogo Teatral como aliado do desenvolvimento psicomotor infantil*. Lucas apresenta influências dos jogos teatrais de Viola Spolin ao desenvolvimento psicomotor de crianças pequenas,

abrangendo o estudo da ludicidade na educação infantil e no teatro.

Finalizo essa apresentação agradecendo aos autores aqui presentes pelo aceite em compartilhar discussões de tamanha importância para o campo do Teatro na Educação Infantil e parabeno a Revista *TEATRO: Criação e Construção de Conhecimento* pela abertura desta temática, oportunizando o encontro de pesquisadores nacionais e internacionais que se debruçam na pesquisa do teatro com e para crianças.

Boa leitura a todos!

¹ Professor Adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais (curso de Graduação em Teatro e Mestrado Profissional em Artes - ProfArtes) com doutorado em Artes pela mesma Universidade. Trabalha na formação de professores de Teatro para a educação básica, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores de teatro, aprendizagem no campo das artes cênicas. É coordenador do subprojeto PIBID Teatro da FaE/UFMG desde 2011 e coordenador do projeto de extensão universitária Teatro-Educação: experimentos teatrais na Ed. Infantil. ricaredo@yahoo.com.br